



JIQUI COUNTRY CLUB

Av. Ayrton Senna, S/N – N. Parnamirim, CEP: 59.150-000
Fones: (084)208-1227/2309/1535 – Fax: 208-9228
Parnamirim/RN – C. Postal: 2007 – 59.090-970
Agencia Ponta - Negra CNPJ: 08.512.063/0001-39

Aos Ilm^{os} Senhores membros dos Conselhos
Deliberativo e Fiscal

Parnamirim/RN, 30 de setembro de 2008

Assunto:

Encaminhamento da Previsão Orçamentária para o exercício de 2009

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA DO JIQUI COUNTRY CLUBE PARA O EXERCÍCIO SOCIAL DE 2009

Apresentação:

O Conselho Diretor no uso das suas atribuições, em atenção às disposições contidas no Regimento Interno da instituição, com base na realidade econômico-financeira analisada através de uma regressão dos registros contábeis nos últimos cinco anos, que permitiu compor os valores projetados para 2009 e, acompanhando ainda o cenário econômico nacional, elaborou o presente documento a ser submetido aos Conselhos Deliberativo e Fiscal de conformidade com as exigências contidas no Regimento Interno para que sejam cumpridos os efeitos legais.

O cumprimento dessa formalidade mostra o compromisso deste Conselho com a obediência aos aspectos legais que regem a instituição, mas também e, sobretudo, com a necessidade de demonstrar a transparência dos atos administrativos de cada Diretoria em prol do sodalício e do associado das diversas categorias que representam a força financeira que nos permitiu, permite e permitirá poder atender as exigências de um Clube que vem crescendo e se modernizando para poder cumprir sua finalidade e atender as exigências dos seus associados.

Metodologia e Critérios

A formação dos números finais para a projeção/ 2009 é resultante de uma análise no comportamento dos fatores econômicos e financeiros, extraídos de uma série histórica desses fatores a partir de agosto de 2004 até setembro de 2009, com base nos balancetes mensais e outros documentos administrativos abrangendo esse período. Foi usado o critério comparativo a ser comentado com valores médios e relativos, que permitiu se definir os valores representativos das Fontes de Recursos, das Aplicações Dos Recursos e finalmente, dos Investimentos em Capital Fixo, prioritários ante a necessidade de crescimento e modernização do Clube.

No sentido de se procurar uma metodologia mais simplificada possível que permitisse o entendimento sem maiores dificuldades sobre como o processo foi conduzido até obtenção dos números finais para 2009, procurou-se demonstrar em três quadros A, B e C, a comparação dos dados orçamentários a partir dos números de 2008, considerando:

1º os valores projetados;

2º os valores realizados e;

3º os valores projetados para 2009 observados as tendências de variações para + ou para –

ESTRUTURA DOS ELEMENTOS FINANCEIROS E NÃO FINANCEIROS 1 – Fonte de Recursos Prevista e realizada em 2008 e as Projeções para 2009

Seq	Discriminação		Proj/2008	Real/2008	Prj/2009
1 -	Produto da venda de títulos e jóias de admissão, 3,4 % da média do somatório das fontes	R\$	60.000,00	16.000,00	50.000,00
2 -	Contribuição Social, 61,4% da média do somatório das fontes	R\$	900.000,00	744.900,00	900.000,00
3 -	Aluguel e arrendamento das dependências do Clube 2,7% idem, (passeios)	R\$	50.000,00	54.000,00	40.000,00
4 -	Taxa de frequência para convidado de sócios, 2,0%	R\$	32.000,00	24.000,00	30.000,00
*5 -	Renda de competições esportivas 0,7%	R\$	12.000,00	3.000,00	10.000,00
*6 -	Renda de serviços internos 0,8%	R\$	12.000,00	4.000,00	30.000,00
*7 -	Taxa de administração e conservação e retorno 2,0%	R\$	50.000,00	41.000,00	50.000,00
*8 -	Donativos subvenções e auxílios 3,4%	R\$	50.000,00	25.000,00	50.000,00
*9 -	Indenizações de qualquer espécie	R\$	0,00		
10 -	Superávit do bar e restaurante e outros serviços quando explorados diretamente, 5,4%	R\$	50.000,00	107.000,00	197.000,00
11 -	Exame Médico 2,0%		30.000,00	11.000,00	30.000,00
12 -	Outras rendas de fontes de qualquer natureza, inclusive Depto Hípico 13,6%	R\$	275.000,00	227.000,00	200.000,00
	Somatório	R\$	1.521.000,0	1.256.900,00	1.587.000,00

Os montantes das Receitas ficaram 21% abaixo das projeções no ano, porem mantiveram-se dentro de uma tendência de crescimento cujo estudo apontou variação maior ou menor neste patamar.

No contexto, analisamos o comportamento individualizado dessas receitas para consistir os números da projeção além do que consideramos ainda: o realinhamento das taxas de manutenção e o estabelecimento da cobrança simbólica de alguns serviços hoje oferecidos gratuitamente ao associado, seus dependentes e convidados, mas que representam significativo custo para o Clube.

Projetamos 2009 com 19,0% de margem de segurança entre as receitas e as despesas, chegando ao final do exercício com a estreita margem de apenas 2,0% e se computado os investimentos realizados no período, um empate conseqüente entre as partes.

As receitas decorrentes da venda de títulos e jóias de admissão ficaram 26,0% abaixo do projetado e realizado em 2008, apesar das campanhas de capitação de novos sócios veiculadas na mídia e boletins mensais distribuídos com os associados, dependentes e convidados, o que levou a se optar por uma elevação na projeção para 2009, em 32,0% sobre o que efetivamente realizamos em 2008.

As contribuições dos associados também não lograram o êxito esperado, ficando 20,7% abaixo do valor projetado em relação ao realizado em 2008, o que nos fez tendenciar por possível alternativa de elevação agressiva em tomo de 20,0%, considerando a hipótese de majoração da mensalidade, dos atuais R\$ 35,00 para R\$ 40,00, o que permitirá alavancar as receitas em pouco mais de 44,0% ainda ficando o Jiqui entre os Clubes campestres de mensalidade mais barata do nordeste e o terceiro de Natal.

Outro item da receita a ser comentado, é a oriunda do Departamento Hípico que possibilitou projetar os números das receitas provindas de outras rendas e fontes de qualquer natureza, onde hoje está enquadrado, em pelo menos, 13,0% abaixo do realizado em 2008 para 2009.

As demais receitas foram consideradas em suas projeções, com base nos seus comportamentos médios individualizados, entre elas: a renda dos serviços internos que cresceram 67% e as taxas de administração, conservação e retomo em 67,0% abaixo do projetado. O comportamento deste grupo de receitas permitiu a projeção para 2009 em 18,0% em relação ao comportamento médio de realização em 2008.

2 – Aplicações dos Recursos Previstos e realizados em 2008 e Projeções para 2009

Seq	Discriminação		Proj/2008	Real/2008	Proj/2009
1 -	Pagamento de taxas e impostos; 2,0% do somatório das despesas globais (tributos e contribuições federais estaduais e municipais)	R\$	40.000,00	23.000,00	30.000,00
2 -	Salários e gratificações devidas e empregados e as respectivas obrigações sociais; 37,7% (ordenados e salários, férias, gratificações, vale transporte, hora extra, insalubridade, INSS, FGTS, PIS, comissões, indenizações e quebra de caixa)	R\$	510.000,00	455.000,00	500.000,00
3 -	Aquisição de materiais permanentes e de consumo; 13,4% (material de expediente, de limpeza, de informática, água, luz, telefone, de copa e cozinha, de piscinas e reservatórios, de atividades esportivas, de serviços médicos hospitalares, de saunas, de bombas e reservatórios, de área de preservação, de banheiros e toaletes, de segurança, de jardinagem de bar e restaurante e ferramenta diversa)	R\$	180.000,00	176.500,00	180.000,00
4 -	Custeio de festas e diversões; 7,0% (promoções e eventos, publicidade, taxas e emolumentos, brindes e doações, Ecad-Diretos Autorais)	R\$	80.000,00	91.200,00	90.000,00
5 -	Custeio de obras em geral e conservação de bens; 12,7% (material de construção, aluguel de equipamentos, fretes e carretos, mão de obra e encargos)	R\$	100.000,00	164.200,00	170.000,00
6 -	Custeio de serviços internos; conf. Brás do clube 11,2% (mão de obra e encargos, segurança, assistência técnica, comunicações, propaganda, comissões, honorários etc.)	R\$	130.000,00	128.700,00	150.000,0
7 -	Gastos eventuais; 1,0% (representação, homenagens, patrocínios esportivos)	R\$	15.000,00	5.000,00	15.000,00
8 -	Outras despesas de qualquer natureza; 15,0% (despesas financeiras, portes e telegramas, transporte, fretes e carretos, seguros, jornais e revistas, assistência social, alimentação pessoal de apoio, veículo de serviço, fardamento, equipamento de segurança, pessoal de apoio, locação de equipamentos) lavagem de roupa Depto hípico	R\$	180.000,00	185.440,00	200.000,00
	Somatório da aplicação de recursos	R\$	1.235.000,00	1.229.040,00	1.335.000,00

O custeio, que são gastos indispensáveis ao funcionamento de entidades de personalidade jurídica, comportou-se abaixo 7,4% entre os valores projetados e os efetivamente realizados no exercício. Essa variação é considerada normal tendo em vista que se considera para análise variação de até 10,0% para mais ou para menos, significando a consistência dos cálculos de projeção. A análise do comportamento destes custos, bem assim aqueles de que já tratamos anteriormente, foram importantes

na definição da projeção para 2009, 10,0% sobre os gastos efetivamente realizados em 2008, destacando-se entre eles:

1. Gastos com Pessoal em 9,5% para fazer face ao dissídio coletivo a partir de 1º de maio de 2009, além de encargos e pendências trabalhistas “sub-judices” no correr do exercício.

2. Os demais gastos serão elevados em até 8,0%, considerando a tendência dos índices oficiais como a variação do IGPI, por exemplo.

3 - Investimentos Permanentes Líquidos realizados em 2008 e projetados para 2009

Seq	Discriminação		Proj/2008	Real/2008	Proj/2009
*1 -	Terrenos; (terra nua, benfeitorias, despesas legais)	R\$	0,00	0,00	0,00
2 -	Edificações; 20,0% (móveis, quadras esportiva, piscinas, pavimentações, Tobaágua)	R\$	120.000,00		50.000,00
3 -	Maquinas e equipamentos; 3,0% (trator, implementos)	R\$	12.000,00	1.540,00	10.000,00
4 -	Móveis e utensílios; 16,0% (micro computadores, maq. escrever, somar, calcular, ar condicionado, ventiladores, impressoras, mesas, cadeiras, estantes, telefone, som, amplificadores, fogão, geladeira, freezer, mesa sinuca, ping-pong, totó, fax, televisor, vídeo cassete, charretes, bebedouros)	R\$	80.000,00	12.651,00	40.000,00
*5 -	Instalações; 2,0% (hidráulicas, elétricas, TV a cabo, telefônica, parabólica)	R\$	2.000,00	13.390,00	5.000,00
6 -	Benfeitorias; 20,0% (instalações ampliações e reformas)	R\$	40.000,00	46.400,00	50.000,00
7 -	Ambulatório; 2,0% (mesa, cama, cadeira, estufas, balança, armário)	R\$	2.000,00		5.000,00
8 -	Direito de uso de telefone; (linha telefônica)	R\$	0,00		0,00
9 -	Veículos; 14,0% (utilitário de serviço, moto, representação)	R\$	30.000,00	0,00	35.000,00
10 -	Construção em andamento; 12,0% (equipamento reposição, mão de obra, material)	R\$	-	91.679,00	30.000,00
11 -	Outros Investimentos; 11,0% Fundo de reserva para expansão do empreendimento	R\$	0,00	0,00	27.000,00
*12 -	Depreciação acumulada; (estimativa de desvalorização anual média)	R\$	0,00		0,00
	Somatório dos investimentos líquidos	R\$	286.000,00	165.660,00	252.000,00

Os investimentos permanentes que são às inversões de recursos em capital fixo serão incorporados ao patrimônio do Clube, que contará com um acréscimo da ordem de mais de 52,0%, considerando um fundo de reserva de R\$ 27.000,00 e outras realizações e ampliação de instalações diversas durante o ano.

Foram projetados como investimento permanente para 2008 o valor de R\$ 231.000,00 do qual foi realizado até agosto do corrente R\$ 165.660,00, 29,0% abaixo do previsto. Destacam-se neste contexto: ampliação e reforma do Centro de Convivência do Deptº de Futebol R\$ 42.000,00, equipamentos diversos para cozinha industrial R\$ 68.000,00, equipamento de informática (Computadores, impressoras, no-breaks, software etc.) R\$ 25.000,00, somando outras mobilizações R\$ 30.000,00. Com perspectiva de novos investimentos em 2009 optamos por uma elevação nos projeções de 52,0% nos valores absolutos.

Estamos certos que os critérios que adotamos na elaboração desta Previsão Orçamentária e dos números finais que projetamos para 2009, são indicados na elaboração deste tipo de trabalho. Esperamos que o Conselho Diretor, bem como o Conselho Fiscal façam as suas avaliações no cumprimento das exigências contidas no Regimento Interno, ao mesmo tempo em que também apresentamos nossas desculpas por não haveremos cumprido o prazo para entrega deste documento, tendo em vista fatores administrativos.

Considerações Finais:

Encontra-se em andamento o estudo de uma proposta de parceria privada com a empresa GEMINI EVENTOS, visando à instalação nas dependências do clube de um SPA com uma ou duas edições por mês, de modo a atender uma clientela de no mínimo 20 e no Máximo 40 pessoas por edição (sócios e não sócios) que utilizarão os serviços hoje oferecidos pelo Clube (chalés, restaurante, piscinas, saunas etc.) mediante pagamento de diárias. Essa parceria proporcionará não só a divulgação do nome do clube na mídia e outras formas de publicidade, mais primeiramente o aumento no faturamento que poderá variar de R\$ 3.900,00 a 7.800,00 em cada edição, podendo atingir no caso de duas edições o valor de R\$ 7.800,00 a 15.600,00 em cada mês posto que o SPA será formado por um público de médio e alto poder aquisitivo.

Caso o projeto venha a se concretizar já em 2009, poderemos oferecer aos nossos associados mais uma opção de lazer e saúde e ainda, despertar nas pessoas que estão participando o interesse de tornarem-se sócios do Clube.

Promover o crescimento sustentável, procurar outros estímulos e fortalecer as finanças do Clube. Com essas premissas foi pautado o modelo de gestão pensando sempre nos associados e seus familiares.

Esperamos ter atendido as exigências requeridas para a elaboração desta Previsão Orçamentária em tempo que também nos pomos à disposição desses Egrégios Conselhos para dirimir as possíveis dúvidas que poderão surgir no curso da apreciação deste documento.

Atenciosamente

RAIMUNDO PAIVA
PRESIDENTE